



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO INSTITUTO  
DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS DEPARTAMENTO DE  
LETRAS E COMUNICAÇÃO COORDENAÇÃO DOS CURSOS DE  
LETRAS**

**CICLO DE CURSOS DE EXTENSÃO: LÍNGUA E ENSINO**

**1. PERÍODO DE REALIZAÇÃO**

- 01 de julho a 30 de setembro de 2020

**2. LOCAL DE REALIZAÇÃO**

- Plataforma online RNP ([www.rnp.br](http://www.rnp.br))
- Cada atividade será ministrada na sala virtual do docente responsável. Os links de acesso encontram-se nas especificações dos cursos listadas na seção 9 deste documento.

**3. REALIZAÇÃO**

- Coordenação dos Cursos de Letras
- Grupo de pesquisa – Estudos Linguísticos, Multiletramentos e Ensino de Português (ELMEP)

**4. ÁREA TEMÁTICA**

- Língua, Linguística e Ensino de Língua Materna e Estrangeira

**5. ORGANIZADORES**

- Wagner Alexandre dos Santos Costa
- Marli Hermenegilda Pereira
- Angela Marina Bravin dos Santos

**6. DOCENTES**

- Adriano Oliveira Santos
- Alessandra Marques Fagundes
- Angela Marina Bravin dos Santos
- Anne Karenine Guimarães Nascimento
- Cláudia Rebello dos Santos Santos
- Estéfani Gumiéro Costa
- Fabiane de Mello Vianna da Rocha Teixeira Rodrigues do Nascimento
- Fernanda da Silva Ribeiro
- Gerson Rodrigues da Silva
- Gilson Costa Freire
- João Carlos Lopes
- Josiane Bastos de Souza
- Luiza Alves de Oliveira
- Maria das Graças Salgado
- Maria do Rosário Roxo
- Mario Sergio Mangabeira Junior

- Marli Hermenegilda Pereira
- Roza Maria Palomanes Ribeiro
- Simone Batista da Silva
- Tania Mikaela Garcia Roberto
- Wagner Alexandre dos Santos Costa

## 7. PROPOSTA, OBJETIVO E PÚBLICO-ALVO

- A proposta do *Ciclo de Cursos de Extensão: Língua e Ensino* é ofertar um conjunto de atividades de extensão (palestras, minicursos, oficinas, mesas-redondas) cuja temática se insira na área de Estudos Linguísticos e de Ensino de Língua Materna e Estrangeira. O objetivo é oportunizar aos alunos da UFRRJ e de outras instituições o estudo complementar de tópicos que diversifiquem e ampliem a sua formação. O público-alvo principal são alunos de cursos de Graduação e de Pós-Graduação em Letras (ou áreas afins) e professores das redes de ensino público e privado.

## 8. INSCRIÇÃO E CERTIFICAÇÃO

- Cada atividade será certificada, não carece de inscrição e apresenta um limite de 30 participantes, pela plataforma RNP. No dia e horário previstos para a apresentação dos cursos, serão aceitos na sala virtual os 30 primeiros a acessarem e solicitarem participação. Os links de acesso às salas virtuais dos docentes responsáveis encontram-se na seção adiante.

## 9. PROGRAMAÇÃO

### CURSO 1

<b>TÍTULO: ENSINO DE ESCRITA E RETEXTUALIZAÇÃO</b>	DATA: 01 e 03/07, das 15h às 17h
DOCENTE: Marli Hermenegilda Pereira – E- mail: <a href="mailto:hpmarli@terra.com.br">hpmarli@terra.com.br</a>	
RESUMO O objetivo deste minicurso é levantar reflexões teóricas acerca do ensino de escrita e do mecanismo de retextualização com base nas abordagens de Marcushi (2001) e Dell' Isolla (2007). Além disso, pretende-se apresentar algumas propostas de ensino de escrita para a Educação Básica com base na retextualização.	
Nº DE VAGAS 30	C/H: 10 h
LINK DE ACESSO: <a href="https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/wagner-alexandre-dos-santos-costa">https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/wagner-alexandre-dos-santos-costa</a>	

### CURSO 2

<b>TÍTULO: CERVEJA OU VÍRUS? O OBJETO DE DISCURSO CORONA EM MEMES FOTOGRÁFICOS DA INTERNET</b>	DATA: 08/07, das 15 às 17 h.
DOCENTE: Wagner Alexandre dos Santos Costa	E-mail: <a href="mailto:wagnercosta.prof@gmail.com">wagnercosta.prof@gmail.com</a>
RESUMO Apresenta-se, neste minicurso, o estudo de um corpus de dez memes fotográficos coletados na Internet, elaborados a partir da relação entre dois conteúdos: coronavírus/Covid-19 e cerveja Corona Extra. Com base no conceito de Referenciação, conforme Mondada (1994, 2002, 2008), Marcuschi e Koch (2002) e Marcuschi (2004, 2007), entendendo que os objetos de discurso podem ser ativados e/ou reativados tanto por procedimentos textuais-discursivos quanto por cognitivo-inferenciais, o estudo objetiva evidenciar como é feita essa relação e quais sentidos são construídos a partir dela. Os memes foram produzidos em período simultâneo ao da propagação do coronavírus pelo mundo, entre dezembro de 2019 e (até o momento do estudo) abril de 2020.	
Nº DE VAGAS: 30	C/H: 10 h
LINK DE ACESSO: <a href="https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/wagner-alexandre-dos-santos-costa">https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/wagner-alexandre-dos-santos-costa</a>	

### CURSO 3

<b>TÍTULO: OS MEMES NA AULA DE LÍNGUA PORTUGUESA</b>	DATA: 10/07, das 15 às 17 h
--	-----------------------------

DOCENTES: Angela Marina Bravin e Wagner Alexandre dos Santos Costa E-mail: <a href="mailto:bravin.rj@uol.com.br">bravin.rj@uol.com.br</a> ; <a href="mailto:wagnercosta.prof@gmail.com">wagnercosta.prof@gmail.com</a>	
RESUMO: A inserção do gênero discursivo Meme no ensino de Língua Portuguesa permite explorar nas aulas a construção de sentidos a partir da relação entre semioses verbais e não verbais empregadas na construção do texto. Dessa forma, podem-se aprimorar habilidades e competências relacionadas ao campo da leitura e interpretação. O objetivo deste minicurso é discutir, pois, a importância da inserção dos memes em atividades escolares de leitura no ensino de Língua Portuguesa, haja vista sua peculiaridade de ser um gênero que propicie constantes reconstruções de sentido no fazer efetivamente discursivo. Para auxiliar o desenvolvimento da discussão, serão elaboradas e discutidas questões de interpretação de texto baseadas no modelo da Prova Brasil, aplicada anualmente pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC), conforme MEC/INEP (2008; 2010).	
Nº DE VAGAS: 30	C/H: 10 h
LINK DE ACESSO: <a href="https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/wagner-alexandre-dos-santos-costa">https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/wagner-alexandre-dos-santos-costa</a>	

#### CURSO 4

<b>TÍTULO: COMO A DIDÁTICA METACOGNITIVA PODE CONTRIBUIR PARA UM ENSINO DE LEITURA MAIS EFICIENTE</b>	DATA: 15/07, das 15 às 17 h
DOCENTE: Roza Palomanes	
RESUMO: Apresenta-se, neste minicurso, uma discussão acerca das contribuições dos estudos no âmbito das ciências cognitivas para o ensino de leitura, tendo a metacognição como estratégia reguladora da aprendizagem, capaz de levar o aluno a aprender a manipular de forma abstrata os símbolos linguísticos, que se organizam por meio de esquemas. Iremos apresentar aos futuros professores e professores de língua portuguesa, especificamente no que diz respeito à leitura, formas de se trabalhar a emoção e a motivação e, conseqüentemente, a ativação da atenção, que são fundamentais para o armazenamento de informações e aprendizado.	
Nº DE VAGAS 30	C/H: 10h
LINK DE ACESSO: <a href="https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/roza-maria-palomanes-ribeiro">https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/roza-maria-palomanes-ribeiro</a>	

#### CURSO 5

<b>TÍTULO: MULTIMODALIDADES: HIPERTEXTO E INTERTEXTUALIDADE</b>	DATA: 17/07, das 15 às 17 h
DOCENTE: Alessandra Marques Fagundes E-mail: <a href="mailto:Alemarqfag@yahoo.com.br">Alemarqfag@yahoo.com.br</a>	
RESUMO: Este artigo objetiva mostrar estudos acerca dos conceitos de hipertexto e intertextualidade como multimodalidades educacionais. Partimos dos estudos de Marcuschi sobre a versatilidade dos meios digitais. Para mostrar uma boa aplicação dos gêneros digitais, são destacadas as “Competências do Século XXI”, propagadas pelas Secretarias dos Estados de Educação do Rio de Janeiro e de Santa Catarina, junto ao Instituto Ayrton Senna, que possui um programa de Ensino Médio Integral, voltado ao Empreendedorismo. Os conceitos de hipertexto e intertextualidade, em outra realidade, sem os mesmos recursos oferecidos nas escolas de Ensino Médio Integral, foram apresentados em um trabalho multimodal com estudantes do segundo segmento do Ensino Fundamental, em que pudessem avaliar comparativamente textos de gêneros diferentes e realizar suas próprias produções.	
Nº DE VAGAS: 30	C/H: 10
LINK DE ACESSO: <a href="https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/wagner-alexandre-dos-santos-costa">https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/wagner-alexandre-dos-santos-costa</a>	

#### CURSO 6

<b>TÍTULO: REPENSANDO O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA EM TEMPOS DE PANDEMIA</b>	DATA: 22/07, das 15 às 17 h
DOCENTE: Tania Mikaela Garcia Roberto	
RESUMO: A proposta desse minicurso é trazer uma contribuição para as reflexões acerca do ensino nas modalidades presencial e EAD, suas diferenças e seus impactos no ensino de Língua Portuguesa na Educação Básica e no Ensino Superior.	
Nº DE VAGAS: 30	C/H: 10

LINK DE ACESSO: <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/tania-mikaela-garcia-roberto>

#### CURSO 7

<b>TÍTULO: VARIAÇÃO MORFOSSINTÁTICA E ENSINO DE PORTUGUÊS</b>	DATA: 24/07, das 15 às 17 h
DOCENTE: Gilson Costa Freire E-mail: <a href="mailto:gilsoncfreire@yahoo.com.br">gilsoncfreire@yahoo.com.br</a>	
RESUMO: Este minicurso se insere no campo dos estudos sociolinguísticos e pretende reunir trabalhos que versem sobre fenômenos morfofossintáticos, semânticos, e/ou discursivos considerando o panorama das diferenças entre as modalidades falada e escrita, a fim de contrastar a “norma gramatical” com os efetivos usos linguísticos da variedade brasileira em vista do ensino. Desde os PCN até a BNCC, as orientações oficiais para a disciplina de Português apresentam a necessidade de contemplar o fenômeno da variação linguística, todavia a descrição dos fatos gramaticais nas escolas, seja em seus materiais didáticos, seja nas diversificadas práticas implementadas pelos professores diariamente, ainda insiste numa abordagem tradicional que nem sempre condiz com os usos linguísticos manifestados de fato pela sociedade letrada brasileira. Partindo de resultados científicos acerca das diferenças entre fala e escrita (cf. VIEIRA;FREIRE, 2014) e, ainda, entre a “norma gramatical” e as efetivas normas de uso, espera-se que o minicurso se configure um fórum importante para reflexões sobre as estruturas gramaticais que não são do domínio do aluno e precisam ser trabalhadas para a promoção do letramento, seja no nível da recepção (leitura), seja no da criação (produção textual). A reunião de estudos sociolinguísticos de fenômenos variáveis tanto na fala de indivíduos escolarizados quanto na escrita praticada pelas instâncias letradas da sociedade permitirá ao professor traçar um contínuo de variação do que idealmente se concebe como a norma culta a ser ensinada, sendo esta também heterogênea como qualquer variedade linguística.	
Nº DE VAGAS: 30	C/H: 10
LINK DE ACESSO: <a href="https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/gilson-costa-freire">https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/gilson-costa-freire</a>	

#### CURSO 8

<b>TÍTULO: PORTUGUÊS COMO LÍNGUA PLURICÊNTRICA E O ENSINO DE PLE</b>	DATA: 29/07, das 15 às 17 h
DOCENTE: Angela Marina Bravin E-mail: <a href="mailto:bravin.rj@gmail.com">bravin.rj@gmail.com</a>	
RESUMO: O português foi durante muito tempo o protagonista de duas grandes normas: a oriunda de Portugal e a do Brasil, o que lhe confere um caráter bicêntrico. Fomos acostumados, nós, brasileiros, a nos orgulhar de vivermos em um país continental e sermos monolíngues, cultivando a máxima de Celso Cunha: a unidade na diversidade. Até que ponto, contudo, essa unidade linguística consiste em um aspecto tão importante para nosso idioma? Há muitas línguas no Brasil e não as valorizamos como também não buscamos conhecer normas do português que advêm de outros países, onde essa língua é oficial. O interesse econômico por ela tem aumentado assim como a busca por ensino de português para estrangeiro (PLE), revelando a emergência de um pluricentrismo da Língua Portuguesa, já que normas de outros países passam a contracenar com as variedades brasileira e europeia dessa língua. Este minicurso mostrará a relação do ensino de PLE com essa nova realidade do Português no mundo.	
Nº DE VAGAS: 30	C/H: 10 h
LINK DE ACESSO: <a href="https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/angela-marina-bravin-dos-santos">https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/angela-marina-bravin-dos-santos</a>	

#### CURSO 9

<b>TÍTULO: A LINGUÍSTICA QUE DIALOGA COM AS PRÁTICAS SOCIAIS</b>	DATA: 31/07, das 15 às 17 h
DOCENTE: Maria do Rosário Roxo E-mail: <a href="mailto:rosarioroxo@gmail.com">rosarioroxo@gmail.com</a>	
RESUMO: O pensamento sobre a linguagem nas práticas comunicativas perpassa por um vasto campo do conhecimento em relação ao fazer “ciência” e ao “ser cientista da linguagem” sem ignorar as ideologias dos que investigam ou falam das línguas nas comunidades (PHILLIPSON, 2004). A rigor, a Linguística tem por finalidade descrever a linguagem humana, explicando a estrutura nas diferentes línguas faladas no mundo.	

Esta é uma proposta de estudos para tratar não apenas das questões relevantes sobre “linguagem”, mas sobretudo para tratá-la como potência de manifestar experiências das vidas, que lhe é tão pertencente e singular. E como cita Moita Lopes (2004), que o estudo das teorizações e das metodologias na área da Linguística seja para conhecer as pessoas e como agem nas práticas sociais, relacionadas à vida política e sociocultural. E o linguista está situado nestas relações, construindo “verdades” sobre o que investiga nas Ciências Sociais e nas Humanidades.

Nº DE VAGAS: 30

C/H: 10h

LINK DE ACESSO: <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/maria-do-rosario-da-silva-roxo>

#### CURSO 10

**TÍTULO: METODOLOGIAS ATIVAS, INTERFACES DIGITAIS E ENSINO DE LÍNGUAS**

DATA: 05/08, das 15 às 17 h

DOCENTE: Mario Sergio Mangabeira Junior

E-mail: [mariojuniorerj@gmail.com](mailto:mariojuniorerj@gmail.com)

RESUMO: A proposta do minicurso em tela justifica-se pela necessidade de debate, reflexão e apontamentos sob a ótica da utilização de metodologias ativas e interfaces digitais, consideradas propulsoras de práticas de ensino e aprendizagem mais contemporâneas e alinhadas ao momento pandêmico e pós- pandêmico. Conceitos basilares acerca de língua, linguagem, ensino de línguas (GERALDI, 1991, 2011); (BAKHTIN, 2003), (ANTUNES, 2009); (BRASIL, 2017), hipermodernidade, multiletramentos (ROJO; MOURA, 2012), (ROJO; BARBOSA, 2015); (RIBEIRO, 2018), ferramentas x interfaces e metodologias ativas (ARAÚJO; LEFFA, 2016) , (NASCIMENTO, 2019) , (BRAGA; SILVA, 2020), (BACICH; MORAN, 2017) serão discutidos. Exemplos práticos de utilização de interfaces no contexto da Educação Básica e Ensino superior serão apresentados bem como materiais referenciais para leitura acerca das temáticas centrais do minicurso. Haverá sorteio entre os participantes de alguns exemplares do livro “Educação no século XXI: tendências, ferramentas e projetos para inspirar.” (SALES, 2016)

Nº DE VAGAS: 30

C/H: 10h

LINK DE ACESSO: <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/wagner-alexandre-dos-santos-costa>

#### CURSO 11

**TÍTULO: UNIDADE E DIVERSIDADE LINGÜÍSTICAS EM GÊNEROS MUDIÁTICOS E VIRTUAIS**

DATA: 07/08, das 15 às 17 h

DOCENTE: Fabiane de Mello Vianna da Rocha Teixeira Rodrigues do Nascimento

e-mail: [fabyufrj@gmail.com](mailto:fabyufrj@gmail.com)

RESUMO:

Este minicurso se propõe a discutir a unidade, a diversidade e o preconceito, no âmbito da Língua Portuguesa, a partir de gêneros midiáticos e virtuais. Destacam-se algumas informações sobre a constituição do Português do Brasil e sobre a pluralidade de normas que lhe é inerente (cf. CAMARA JR, 1970; PERINI, 2000; ILARI; BASSO, 2006; LEITE; CALLOU, 2006; CALLOU, 2007; LUCHESI, 2009). Observa-se, ainda, de que modo esses aspectos e o preconceito linguístico podem se apresentar em gêneros midiáticos (como propagandas e notícias) e virtuais (como memes e vídeos que viralizaram na internet).

Nº DE VAGAS: 30

C/H: 10 h

LINK DE ACESSO: <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/fabiane-nascimento>

#### CURSO 12

**TÍTULO: ENSINO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA MATERNA NO BRASIL**

DATA: 12/08, das 15 às 17 h

DOCENTE: Fabiane de Mello Vianna da Rocha Teixeira Rodrigues do Nascimento

e-mail: [fabyufrj@gmail.com](mailto:fabyufrj@gmail.com)

RESUMO

Este minicurso aborda o ensino de Português como língua materna no Brasil, comentando alguns métodos tradicionais, orientações oficiais e propostas científicas adotados no ou destinados ao Ensino Fundamental. Em um primeiro momento, analisam-se os textos dos PCN’S (cf. BRASIL, 1998a) e da

BNCC (cf. BRASIL, 2017) que direcionam as práticas pedagógicas desse ciclo. Em seguida, apresentam-se as etapas do processo de alfabetização e os desvios de escrita delas decorrentes (cf. LEMLE, 2005). Finalmente, ressalta-se a importância da interface texto, gramática e contexto para a ampliação da competência linguística do discente (cf. VIEIRA, 2017).

Nº DE VAGAS: 30

C/H: 10 h

LINK DE ACESSO: <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/fabiane-nascimento>

#### CURSO 13

**TÍTULO: COGNIÇÃO E LINGUAGEM...  
ENSINAR A LEITURA COMO PRÁTICA  
PEDAGÓGICA**

DATA: 14/08, das 15 às 17 h

DOCENTE: Maria do Rosário Roxo e Josiane Bastos de Souza

E-mail: [rosarioroxo@gmail.com](mailto:rosarioroxo@gmail.com)

RESUMO: O processo da leitura relaciona-se a fatores diferenciados, abarcando funções cognitivas específicas e relativas ao desenvolvimento neural (MOURÃO JÚNIOR, OLIVEIRA e FARIA, 2011) ao corpo humano, às experiências vividas e aos conhecimentos prévios. Na escola, práticas pedagógicas revestem-se das estratégias de compreensão leitora em que se configura o reducionismo no construir significados com a linguagem (fatores linguísticos) e o de não considerar processos cognitivos e metacognitivos (experiências vividas, memória, conhecimentos prévios e autorregulação), resultando numa repetição das técnicas e metodologias sem conceber o aprendizado em termos de processo dinâmico (APPLEGATE, M.; QUINN K. e APPLEGATE, A, 2002) nas situações discursivas.

Esta é uma proposta que visa refletir sobre questões relativas à leitura e ao aprendizado, evidenciando a impotência de sua resignificação nas práticas de compreensão de texto em que estão envolvidas pessoas (alunos e professores) e objeto de ensino.

Nº DE VAGAS: 30

C/H: 10 h

LINK DE ACESSO: <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/maria-do-rosario-da-silva-roxo>

#### CURSO 14

**TÍTULO: TIPOS TEXTUAIS E GÊNEROS  
DISCURSIVOS ATUAIS: UMA PROPOSTA PARA O  
ENSINO**

DATA: 19/08, das 15 às 17 h

DOCENTE: Fabiane de Mello Vianna da Rocha Teixeira Rodrigues do Nascimento

E-mail: [fabyufrj@gmail.com](mailto:fabyufrj@gmail.com)

#### RESUMO

Este minicurso aborda os tipos/seqüências textuais, relacionando-os aos gêneros discursivos que circulam no cotidiano brasileiro. Em um primeiro momento, discorre-se sobre o conceito de texto (cf. FÁVERO; KOCH, 1983; GARCEZ, 1998; KOCH, 2003). Em seguida, definem-se e distinguem-se tipos e gêneros textuais (cf. MARCUSCHI, 2005; 2008), ressaltando as principais características das seqüências narrativa, argumentativa, explicativa, descritiva, injuntiva e dialogal (cf. CAVALCANTE, 2013). Finalmente, ilustram-se os usos reais de cada uma dessas seqüências, bem como a heterogeneidade composicional, a partir de gêneros textuais atuais como músicas, notícias, vídeos que viralizaram na internet, dentre outras possibilidades.

Nº DE VAGAS: 30

C/H:10

LINK DE ACESSO: <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/fabiane-nascimento>

#### CURSO 15

**TÍTULO: TRADIÇÃO: BREVE PANORAMA  
HISTÓRICO, ESCOPO DE ATUAÇÃO E  
RELEVÂNCIA ACADÊMICA E SOCIAL**

DATA: 21/08, das 15 às 17 h

DOCENTE: Maria das Graças Salgado

E-mail: [mgssalgado@hotmail.com](mailto:mgssalgado@hotmail.com)

#### RESUMO

O isolamento social adotado mundo afora em consequência da pandemia do COVID 19 tem revelado a

necessidade de comunicação ainda maior entre as pessoas. Em meio às tentativas inéditas de sobrevivência do presente e às incertezas de um futuro desconhecido não paramos para pensar que parte significativa dessa população isolada fala uma língua estrangeira que, em algum momento, precisará ser traduzida para outro idioma. O fenômeno provoca no mínimo a necessidade de refletir sobre a importância da atividade tradutora em um mundo globalizado, hoje, fortemente marcado por grandes fluxos migratórios. Nesta palestra, proponho apresentar um breve panorama histórico dos estudos tradutores, chamando a atenção para a relevância da área tanto no seu aspecto acadêmico como social. Alguns estudos servem de base para o encaminhamento da discussão proposta, destacadamente, Benjamin (1989); Steiner (1975); Souza (1998); Arrojo (1993); Britto (2012); Smith, A. et all (2016).

Nº DE VAGAS: 30

C/H:

LINK DE ACESSO: <https://conferenciaweb.rnp.br/users/maria-das-gracas-salgado>

#### CURSO 16

**TÍTULO: ENSINO DE LÍNGUA MATERNA E LÍNGUA ESTRANGEIRA: DIÁLOGOS SOBRE DOCÊNCIA EM TEMPOS DE PANDEMIA I**

DATA: 26/08, das 15 às 17 h

DOCENTE: Luiza Alves de Oliveira e Simone Batista

E-mail: [luiza.aoliveira@uol.com.br](mailto:luiza.aoliveira@uol.com.br) e [simonebatista@uol.com.br](mailto:simonebatista@uol.com.br)

#### RESUMO

A pandemia de Covid-19, que afeta a humanidade de forma tão perturbadora, atinge os brasileiros em um momento de grandes divergências/perdas/confrontos políticos e sociais. O mundo parou e a educação formal precisou (re)inventar formas e metodologias de acesso, produção e disseminação do conhecimento em diferentes áreas e níveis, mesmo consciente de que o acesso às novas tecnologias de informação e comunicação ainda é uma realidade distante em uma sociedade que sequer democratizou saúde e educação para todos e todas. Neste cenário, recortamos o ensino de língua materna e língua estrangeira a fim de problematizar concepções e práticas de ensino. Como estratégias para enfrentamento da necessidade de isolamento social, dialogamos com propostas de articulação entre arte/vida numa perspectiva da filosofia da linguagem; aporte em narrativas (autobiografias); uso de técnicas ligadas aos paradigmas inter/transdisciplinar; postura/escuta qualificada e acolhedora; apropriação de ferramentas virtuais: filmes, *fake news*, literatura (leitura e/ou contação), debates on-line, conferenciaweb, entre outros.

Nº DE VAGAS: 30

C/H: 10h

LINK DE ACESSO: <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/luiza-alves-de-oliveira-2>

#### CURSO 17

**TÍTULO: ENSINO DE LÍNGUA MATERNA E LÍNGUA ESTRANGEIRA: DIÁLOGOS SOBRE DOCÊNCIA EM TEMPOS DE PANDEMIA II**

DATA: 28/08, das 15 às 17 h

DOCENTE: Luiza Alves de Oliveira e Simone Batista

E-mail: [luiza.aoliveira@uol.com.br](mailto:luiza.aoliveira@uol.com.br) e [simonebatista@uol.com.br](mailto:simonebatista@uol.com.br)

#### RESUMO

A pandemia de Covid-19, que afeta a humanidade de forma tão perturbadora, atinge os brasileiros em um momento de grandes divergências/perdas/confrontos políticos e sociais. O mundo parou e a educação formal precisou (re)inventar formas e metodologias de acesso, produção e disseminação do conhecimento em diferentes áreas e níveis, mesmo consciente de que o acesso às novas tecnologias de informação e comunicação ainda é uma realidade distante em uma sociedade que sequer democratizou saúde e educação para todos e todas. Neste cenário, recortamos o ensino de língua materna e língua estrangeira a fim de problematizar concepções e práticas de ensino. Como estratégias para enfrentamento da necessidade de isolamento social, dialogamos com propostas de articulação entre arte/vida numa perspectiva da filosofia da linguagem; aporte em narrativas (autobiografias); uso de técnicas ligadas aos paradigmas inter/transdisciplinar; postura/escuta qualificada e acolhedora; apropriação de ferramentas virtuais: filmes, *fake news*, literatura (leitura e/ou contação), debates on-line, conferenciaweb, entre outros.

Nº DE VAGAS: 30	C/H: 10h
LINK DE ACESSO: <a href="https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/luiza-alves-de-oliveira-2">https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/luiza-alves-de-oliveira-2</a>	

#### CURSO 18

<b>TÍTULO: ESPECTRO DO AUTISMO E AULA DE LÍNGUA PORTUGUESA: O QUE O PROFESSOR PRECISA SABER</b>	DATA: 02/09, das 15 às 17 h
DOCENTE: Tania Mikaela Garcia Roberto E-mail: <a href="mailto:tmgroberto@gmail.com">tmgroberto@gmail.com</a>	
RESUMO: Este minicurso objetiva apresentar as principais demandas associadas à linguagem de crianças com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA), uma vez que manifestam algum nível de comprometimento no uso da linguagem, na comunicação e na interação social, o que pode comprometer o desempenho escolar de inúmeras maneiras. Uma vez que a lei prevê a adaptação curricular às necessidades especiais dos sujeitos com TEA, compete ao professor de Língua Portuguesa conhecer que aspectos linguísticos, comunicacionais e interacionais são afetados em decorrência do transtorno, a fim de adaptar sua proposta pedagógica ao público com essa especificidade e garantir sua inclusão nas aulas de Língua Portuguesa.	
Nº DE VAGAS: 30	C/H: 10
LINK DE ACESSO: <a href="https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/tania-mikaela-garcia-roberto">https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/tania-mikaela-garcia-roberto</a>	

#### CURSO 19

<b>TÍTULO: POR UMA NOVA ABORDAGEM DO ENSINO DE METÁFORA NO ENSINO FUNDAMENTAL</b>	DATA: 04/09, das 15 às 17 h
DOCENTE: Gerson Rodrigues da Silva e Estéfani Gumiéro Costa E-mail: <a href="mailto:professorgersonrodrigues@gmail.com">professorgersonrodrigues@gmail.com</a> <a href="mailto:estefani-costa@hotmail.com">estefani-costa@hotmail.com</a>	
RESUMO Considerando as dificuldades enfrentadas por alunos da Educação Básica na rede pública de ensino, faz-se necessário trabalho voltado para esse fim, que, de alguma forma, indique caminhos para a construção de sentidos de maneira autônoma pelos alunos. Sendo assim, este minicurso tem como objetivo apresentar propostas de ensino de metáforas e metonímias no Ensino Fundamental tendo como fundamentos pressupostos teóricos da Linguística Cognitiva (LC). A partir da experiência docente em turma de escola pública do estado do Rio de Janeiro, serão propostas atividades relacionadas à construção de sentidos a partir de noções de metáfora conceitual, mesclagem etc., no viés cognitivista.	
Nº DE VAGAS: 30	C/H: 10h
LINK DE ACESSO: <a href="https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/gerson-rodrigues-da-silva">https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/gerson-rodrigues-da-silva</a>	

#### CURSO 20

<b>TÍTULO: PRONÚNCIA DO INGLÊS PARA BRASILEIROS</b>	DATA: 09/09, das 15 às 17 h
DOCENTE: Fernanda da Silva Ribeiro E-mail: <a href="mailto:fernandaribeiro9@yahoo.com.br">fernandaribeiro9@yahoo.com.br</a>	
RESUMO: O objetivo no minicurso é oferecer uma introdução à pronúncia do inglês para brasileiros com base nos trabalhos de Godoy, Gontow e Marcelino (2006) e de Albin e Gomes (2014). Além da exposição de conceitos básicos da fonética e fonologia e de sua aplicação à pronúncia dos sons da língua inglesa, o minicurso também visa a promover uma discussão e conscientização com base nos conceitos de sotaque e dialeto, reforçando-se a importância do fazer-se entender como uma função primordial da comunicação.	
Nº DE VAGAS: 30	C/H: 10
<b>LINK DE ACESSO:</b>	

#### CURSO 21

<b>TÍTULO: PRESENTE, PASSADO E FUTURO DE MÍDIAS E TECNOLOGIA NO ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS</b>	DATA: 11/09, das 15 às 17 h
--	-----------------------------



DOCENTE: Cláudia Rebello dos Santos Santos E-mail: <a href="mailto:nattylusantos@gmail.com">nattylusantos@gmail.com</a>	
RESUMO: Participantes vão poder discutir sobre o papel de mídias e tecnologia no processo de ensino-aprendizagem hoje a luz de pressupostos teóricos, breve histórico e sua própria experiência, traçando possíveis novos rumos da educação no século XXI	
Nº DE VAGAS: 30	C/H: 10
<b>LINK DE ACESSO:</b>	

#### CURSO 22

<b>TÍTULO: MÉTODOS E ABORDAGENS DE ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS</b>	DATA: 16/09, das 15 às 17 h
DOCENTE: Fernanda da Silva Ribeiro E-mail: <a href="mailto:fernandaribeiro9@yahoo.com.br">fernandaribeiro9@yahoo.com.br</a>	
RESUMO: Este minicurso tem como objetivo apresentar os métodos e abordagens de ensino de línguas estrangeiras e sua evolução ao longo do tempo, com base em Larsen-Freeman (2000) e Richards e Rodgers (2001). Entre o método Gramática e Tradução, introduzido em meados do século XX, e as abordagens comunicativas, vários outros métodos e abordagens surgiram em razão de fatores históricos e políticos, permanecendo vivos e atuantes em salas de aula de escolas e cursos de idiomas por todo o país. Nesse sentido, por meio do minicurso, visa-se a levar o professor em formação ao conhecimento e à reflexão sobre esses métodos, contribuindo para seu amadurecimento enquanto profissional de ensino de língua.	
Nº DE VAGAS: 30	C/H: 10
<b>LINK DE ACESSO:</b>	

#### CURSO 23

<b>TÍTULO: CATEGORIAS SINTÁTICAS EM PORTUGUÊS E EM GUARANI: UM DIÁLOGO ENTRE TIPOLOGIA E LINGÜÍSTICA COGNITIVA</b>	DATA: 18/09, das 15 às 17 h
DOCENTE: Anne Karenine Guimarães Nascimento e-mail: <a href="mailto:annekareninegn@gmail.com">annekareninegn@gmail.com</a>	
RESUMO: Partindo da proposta de que os Universais Linguísticos podem não estar na estrutura sintática, em si, mas organizados no espaço conceitual, distribuídos em mapas semânticos (CROFT, 2001), este minicurso tem como objetivo discutir sobre o estudo de categorias sintáticas do Português Brasileiro e do Guarani, dialogando suas premissas tipológicas (AIKHENVALD e DIXON, 2001, 2011), (KULIKOV, MALCHUKOV e SWART, 2006), (CROFT, 2000, 2012) com as proposições da Linguística Cognitiva (LANGACKER, 1991, 2008), (CROFT 2001), (CROFT e CRUSE, 2004) e (GOLDBERG, 2010), com ênfase nas argumentações defendidas por Croft (2001), através da Gramática Radical das Construções. Apesar de muito estudadas, as categorias sintáticas, como Nome, Verbo, Adjetivo e Advérbio, sempre levantam novos questionamentos, tanto em Português, como em Guarani, sobre a universalidade categórica e suas variações no uso discursivo. Diversos autores, tanto em língua portuguesa (ILARI, 2007), (BASÍLIO, 1998, 2011), (RAUBER e DEFENDI, 2011), quanto na língua guarani (MARTINS, 2003), (CARDOSO, 2008), (MATTOS, 2015), (NASCIMENTO, 2017) abordam sobre a complexidade na classificação, que acaba por gerar dificuldades no entendimento de outras questões linguísticas, como o uso ou não de morfemas derivacionais para a formação de determinadas classes ou a classificação de morfemas causativos e aplicativos. Dessa forma, acreditamos que um diálogo entre Tipologia e Linguística Cognitiva pode ampliar as perspectivas sobre o assunto, principalmente, se levarmos em consideração a hipótese de independência semântica da estrutura sintática na classificação. (CROFT, 2001)	
Nº DE VAGAS: 30	C/H: 10 h
<b>LINK DE ACESSO:</b> <a href="https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/anne-nascimento">https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/anne-nascimento</a>	

#### CURSO 24

<b>TÍTULO: ORTOGRAFIA: POR QUE PRECISAMOS REPENSAR SEU ENSINO HOJE?</b>	DATA: 23/09, das 15 às 17 h
DOCENTE: Tania Mikaela Garcia Roberto E-mail: <a href="mailto:tmgroberto@gmail.com">tmgroberto@gmail.com</a>	
RESUMO: A proposta deste minicurso é promover uma reflexão sobre o lugar da ortografia no ensino de Língua Portuguesa na atualidade, bem como apresentar dados referentes ao projeto de pesquisa desenvolvido pela proponente do minicurso, a fim de apontar caminhos para um ensino eficiente e produtivo do tema em pauta.	
Nº DE VAGAS: 30	C/H: 10
LINK DE ACESSO: <a href="https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/tania-mikaela-garcia-roberto">https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/tania-mikaela-garcia-roberto</a>	

#### CURSO 25

<b>TÍTULO: A GRAMÁTICA FUNCIONAL SISTÊMICA DE HALLIDAY: UMA INTRODUÇÃO PARA O ENSINO DA LEITURA E DA ESCRITA</b>	DATA: 25/09, das 15 às 17 h
DOCENTE: João Carlos Lopes E-mail: <a href="mailto:jocarlops@yahoo.com.br">jocarlops@yahoo.com.br</a>	
RESUMO: Este minicurso objetiva abordar de forma introdutória os principais pressupostos da Gramática Sistemática-Funcional de Michael Halliday e promover um recorte a ser trabalhado como instrumento para promover a leitura crítica de textos em língua portuguesa e em língua inglesa e auxiliar na produção escrita. Michael Halliday e Ruqaiya Hasan (1989) e Michael Halliday e Christian Matthiessen (2004) apresentam o enunciado como resultante de uma necessidade social genuína, ou seja: falamos e escrevemos porque queremos realizar uma ação ou desempenhar um papel em sociedade. De uma forma bastante simplificada, queremos demandar algo ou algum serviço de alguém ou gostaríamos de oferecer algo ou algum serviço a outros. Essa premissa foi utilizada para a elaboração de uma abordagem para a gramática baseada no sentido. Os significados que norteiam a comunicação entre os indivíduos formam a base para os conhecidos significados gramaticais (ideacional, interpessoal e textual). Cada um desses significados orienta para sistemas dentro da língua que viabilizam a veiculação de nossas mensagens. Assim, para a realização do significado ideacional, Halliday propõe o sistema de Transitividade da gramática; o significado interpessoal se manifesta linguisticamente principalmente através da chamada Modalidade da língua; e o significado textual é realizado pela coesão textual e configurações de tema e rema. O recorte proposto para o ensino da leitura e para a conscientização em prol da produção escrita prioriza a Transitividade e a realização dos significados como processos nos quais as experiências e ideias são veiculadas através da ação (materiais), a condição do “ser” (relacionais), atos de “falar” (verbais) e possibilidades de “sentir” ou de “pensar” (mentais). A proposta é a aplicação de uma análise gramatical com enfoque na Transitividade a fim de compreender quais significados são encontrados ou priorizados pelo autor do texto. Assim, o texto escrito é abordado de forma crítica e baseada em sua real materialização linguística.	
Nº DE VAGAS 30	C/H: 10H
LINK DE ACESSO: <a href="https://conferenciaweb.rnp.br/events/a-gramatica-funcional-sistemica-de-halliday-uma-introducao-para-o-ensino-da-leitura-e-da-escrita">https://conferenciaweb.rnp.br/events/a-gramatica-funcional-sistemica-de-halliday-uma-introducao-para-o-ensino-da-leitura-e-da-escrita</a>	

#### CURSO 26

<b>TÍTULO: A VERBO-VISUALIDADE NA ELABORAÇÃO DE UM CONTÍNUO EM JORNAIS IMPRESSOS CARIOCAS</b>	DATA: 30/09, das 15 às 17 h
DOCENTE: Adriano Oliveira Santos e Wagner Alexandre dos Santos Costa E-mail: <a href="mailto:adrianolisan@hotmail.com">adrianolisan@hotmail.com</a> <a href="mailto:wagnercosta.prof@gmail.com">wagnercosta.prof@gmail.com</a>	
RESUMO: Observa-se entre os estudiosos uma tendência em classificar os jornais impressos brasileiros a partir de dois grupos estanques: os jornais de “referência” e os jornais “populares”. Na tentativa de agrupamento dos jornais impressos cariocas (O Globo, O Dia, Extra e Meia Hora de Notícias), nota-se que não há uma rigidez quanto ao posicionamento de cada impresso em um dos grupos mencionados, mas uma fluidez na categorização desses jornais, o que significa que um jornal, por exemplo, pode se situar nos dois grupos ao mesmo tempo (dos de referência e dos populares). Este trabalho tem em face	

propor um quadro de elementos (verbo-visuais), que possibilite, a partir de estudos de Costa (2016) e de Santos (2013), a compreensão da produção jornalística impressa sob a ótica de um contínuo, que vai do mais popular ao jornal de referência, e não de categorias isoladas como até então se propõem. O material reunido para estudo foi coletado no ano de 2016 e a análise se concentrou em aspectos textuais verbais e visuais, como manchetes e fotolegendas, presentes em capas de jornais cariocas.

Nº DE VAGAS: 30

C/H: 10

LINK DE ACESSO: <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/wagner-alexandre-dos-santos-costa>